



# UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Curso de Arquitetura e Urbanismo



Unidade Universitária: <b>Faculdade de Arquitetura e Urbanismo</b>		
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>	Núcleo Temático: <b>Urbanismo; fundamentação e crítica</b>	
Disciplina: <b>Estúdio Urbanismo 4 (Sociedade e Cidade)</b>		Código da Disciplina: <b>ENEX 50348</b>
<b>Professoras:</b> <b>Ana Paula Calvo</b> <b>Debora Sanches</b> <b>Mauro Claro</b> <b>Paulo Ricardo Giaquinto</b> <b>Viviane Manzione Rubio</b> <b>Volia Regina Costa Kato</b>	<b>DRT:</b> <b>110747-2</b> <b>115326-0</b> <b>110966-8</b> <b>107723-8</b> <b>114473-1</b> <b>103125-0</b>	<b>Etapa:</b>  <b>4ª</b>
<b>Carga horária:</b> <b>5 horas aula</b>	<b>(4) Estúdio</b>	<b>Semestre Letivo:</b> <b>2 / 2018</b>
<b>Ementa:</b> Compreensão das especificidades das áreas precárias à luz dos processos de transformação histórica e morfológica da cidade de São Paulo e das configurações atuais de segregação e desigualdade sócio espacial. Leitura dos territórios precários à luz das apropriações espaciais, socioeconômicas e culturais da vida cotidiana. Medidas de prevenção e combate à incêndios e a desastres em assentamentos precários. Estudo das apropriações diversas do espaço público. Técnicas de representação. Desenvolvimento de proposição urbanística.		
<b>Objetivos:</b> Introduzir, por meio da leitura urbana, de análise qualitativa e da interpretação da realidade da cidade, processo e metodologias para proposição urbanística em áreas precárias.		
<b>Conceitos:</b> Necessários para a formulação de uma proposição urbanística contextualizada e fundamentada. Precariedade, vulnerabilidade, segregação e fragmentação urbana e sociabilidades.	<b>Procedimentos e Habilidades:</b> Promover a capacidade de compreensão, análise e proposição por meio da aplicação de metodologia de leitura urbana e cartografias das dinâmicas cotidianas no contexto da realidade dos assentamentos precários na cidade contemporânea.	<b>Atitudes e Valores:</b> Exercitar a atividade prática profissional e em equipe, desenvolvendo e incentivando a pesquisa na construção de uma atitude crítica, de caráter propositivo em relação às questões urbanas e sociais levantadas em processo participativo.
<b>Conteúdo Programático:</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Panorama da estruturação e das transformações urbanas e a ocupação precária da cidade de São Paulo;</li><li>2. Introdução aos conceitos de precariedade e vulnerabilidade urbana;</li><li>3. Tipologias de ocupações precárias na cidade de São Paulo e Brasil;</li><li>4. Reconhecimento das especificidades e da Morfologia urbana que compõem os territórios ocupados precariamente;</li><li>5. Cartografias qualitativas das dinâmicas cotidianas;</li><li>6. Metodologias para leitura e escalas de intervenção urbanas;</li></ol>		



**Metodologia:**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, palestras, visitas a campo, dinâmicas em sala de aula para fixação dos conteúdos, exercícios de cartografias perceptivas, de leitura urbana, e de intervenção no território.

De posse do conteúdo teórico, da vivência no território e conhecendo metodologias contemporâneas de projeto urbano, os alunos terão condições de elaborar projetos para a área de estudo.

O Módulo 1 da componente curricular que finda como primeira avaliação será composta de duas atividades práticas, sendo uma a elaboração de cartazes perceptivos e a outra a leitura urbana do território.

1) Cartazes perceptivos: a partir da aproximação do conteúdo teórico acerca dos conceitos discutidos em sala, da vivência em campo e de acordo com metodologia específica deverão ser produzidos cartazes que reproduzam a percepção da área de estudo pela equipe;

2) Leitura urbana: este exercício consiste na elaboração de cartografias a partir do levantamento de dados em fontes primárias e secundárias, da observação de campo, do contato com os moradores. Esta cartografia deverá ser apresentada juntamente com uma análise crítica.

A primeira avaliação deverá conter os dois exercícios apresentados de acordo com um roteiro a ser disponibilizado pelos professores no momento da proposição da avaliação.

O módulo 2 que finda na segunda avaliação consiste em uma proposição para a intervenção urbana na área objeto de estudo com a apresentação de plano urbanístico, análise crítica e o “detalhamento” de espaços públicos definidos pelas equipes.

O conteúdo da disciplina e o instrumental serão apresentados na primeira aula do semestre e reapresentados sempre ao início de cada módulo, sendo todo o material utilizado para o desenvolvimento das atividades, bem como as fontes para leitura, pesquisa, disponibilizadas pelos professores por meio da plataforma MOODLE.

Durante o desenvolvimento dos exercícios, antes da data da avaliação os alunos serão acompanhados em sala pelos professores por meio de atendimento que serão registrados em fichas de acompanhamento.

A bibliografia básica para acompanhamento do conteúdo respectivo segue indicada no final deste documento e será complementada pelos professores sempre que entendido como importante para o desenvolvimento das atividades.

A área de estudo e projeto está dentro da área central da cidade de São Paulo, localizada no bairro do Glicério.

**Atividades complementares:**

Os alunos serão incentivados a participar, em horários fora do período escolar, de eventos na escola e públicos como audiências públicas, reuniões dos conselhos Municipais e ou palestras relativas ao tema da disciplina, a serem lançadas como atividades complementares conforme o regulamento e a orientação da Coordenação de APAP.

A intenção com estas atividades, por meio das vivências e leituras, é de contribuir para a construção de uma visão crítica, buscando ampliar a percepção sobre o espaço urbano e da realidade da cidade.



**Critérios de Avaliação:**

A avaliação da apreensão do conteúdo ministrado será realizada por meio da verificação dos exercícios elaborados pelos alunos reunidos em equipes, como fechamento de cada módulo indicado na metodologia. Serão sempre verificados, o conteúdo, a compreensão e a apresentação de cada um dos produtos. A pontuação relativa a participação dos alunos nas aulas e exercícios estará incluída na nota de cada módulo.

**Obs.:** A participação será aferida nas atividades em sala, tanto durante os ateliêres nas orientações dos professores, como nas apresentações no momento das avaliações, sendo seu registro feito pelos professores em fichas de acompanhamento por equipe.

	Item de avaliação	Pesos	Turmas
N. 1	Primeira avaliação: reconhecimento preliminar, leitura urbana da área de estudo e a elaboração do cartaz perceptivo.	3/10	AB EF N
N. 2	Segunda avaliação: elaboração de plano urbanístico com o detalhamento de espaços públicos a serem definidos pela equipe.	7/10	AB EF N

**Nota Final:  $NF = \frac{N1 \cdot 3 + N2 \cdot 7}{10}$**

PROVA SUBSTITUTIVA: avaliação coletiva por meio da revisão do projeto apresentado no 2º exercício.

PROVA FINAL – PAF: prova final individual.



**Bibliografia Básica:**

JACQUES, Paola Berenstein. **Estética da Ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003

SANTOS, Milton. **A natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2006

VALENÇA, Marcelo M. **Cidade (i) Legal**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL, Ministério das Cidades. **Assentamentos precários no Brasil Urbano**. Brasília: Projeto Cidade, 2007 Disponível em: [http://www.fflch.usp.br/centrodametropole/antigo/v1/mc/assets/pdfs/assentamentos\\_web.pdf](http://www.fflch.usp.br/centrodametropole/antigo/v1/mc/assets/pdfs/assentamentos_web.pdf)

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano. Morar, Cozinhar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

KOWARICK, Lucio; MARQUES, Eduardo (org.). **São Paulo: novos percursos e atores – sociedade, cultura e política**. São Paulo: Editora 34; Centro de Estudos da Metrópole, 2011.

MAGNANI, J. Guilherme (1998), **Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade**. São Paulo, Hucitec. 1ª ed., Brasiliense, 1984

MARQUES, Eduardo; TORRES, Haroldo (org.). **São Paulo: segregação, pobreza e desigualdades sociais**. São Paulo: Editora Senac, 2004.

**Bibliografia de Apoio:**

- FELTRAN, Gabriel. Transformações sociais e políticas nas periferias de São Paulo. In: KOWARICK, Lúcio, MARQUES, Eduardo (orgs.). São Paulo: novos percursos e atores - sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34/Centro de Estudos da Metrópole, 2011. (398 p.) p. 347-73.

- HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (294 p.) p. 9-24. A visão de Henri Lefebvre. / p. 27-66. O direito à cidade.

Abertura, Introdução e capítulo 1

- JACQUES, Paola Berenstein. Elogio aos errantes - breve histórico das errâncias urbanas. Arqtextos, Portal Vitruvius, ano 5, out. 2004, n. 56, ed. 053.04. Acesso em 26 jul. 2018. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/05.053/536>

- KOHARA, Luiz. A exploração nos cortiços do Centro e a luta pelo direito de morar dignamente. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 141-70.

- KOWARICK, Lúcio. Cortiços: reflexões sobre humilhação, subalternidade e movimentos sociais. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 171-93.

- VÉRAS, Maura Pardini Bicudo. Segregação e alteridade na metrópole: novas e velhas questões sobre cortiços em São Paulo. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 111-140.